



# ALBIOMA

## COMUNICADO DE IMPRENSA

Paris La Défense, 04 de março de 2021

### *Resultado anual de 2020*

Resultado líquido da parte do grupo (RLPG) em forte alta: + 25%;  
crescimento significativo no EBITDA: +13 %

Garantia do crescimento futuro: conversão para 100% biomassa e  
prorrogação de Albioma Bois-Rouge finalizadas, 40 MWp ganhos na  
energia fotovoltaica e entrada na geotérmica

Compromissos estruturantes para a transição energética: matriz  
energética 90% renovável em 2025 e cerca de 100% em 2030

O Conselho de Administração da Albioma, reunido em 04 de março de 2021 sob a presidência de Frédéric Moyne, aprovou as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo para o ano de 2020.

*"Nós apresentamos resultados muito fortes para o ano de 2020, com crescimento do EBITDA de 13% e um RLPG com um aumento acentuado de 25%. Estes resultados são fruto do trabalho das equipes da Albioma que eu quero particularmente agradecer e felicitar pelo seu empenho ao longo de toda a crise sanitária.*

*Apesar de um ambiente difícil, nós também completamos no exercício a conversão para biomassa de nossa planta ALM3 Central em Guadalupe, e comissionamos dentro do prazo nossa quarta planta a bagaço no Brasil.*

*Por fim, assinamos muitos projetos em linha com nossa estratégia que irão significativamente contribuir para o crescimento nos próximos anos: conversão e extensão do contrato do centro da usina de Bois Rouge (abandono total do carvão) na ilha da Reunião, conquista de 40 MWp na energia solar, entrada na geotérmica.*

*Todas essas ações dão-nos confiança em nossa capacidade de alcançar as novas metas que o Grupo estabeleceu para 2025 e 2030: mais de 90 % e quase 100% de energias renováveis em nossa matriz energética." comentou Frédéric Moyne, Presidente e CEO da Albioma.*

### *Principais indicadores consolidados para o exercício de 2020*

<i>Em milhões de euros (dados auditados)</i>	<b>2020</b>	<b>2019 (publicado)</b>	<b>Var. %</b>
<b>Faturamento Bruto</b>	506,7	505,7	+0 %
<b>EBITDA</b>	206,4	182,9	+13 %
<b>Lucro líquido</b>	64,4	54,2	+19 %
<b>Lucro líquido do Grupo</b>	55,3	44,1	+25 %



O faturamento ascendeu a 506,7 milhões de euros, estável em relação ao ano anterior. Excluindo os preços dos combustíveis (-13 milhões de euros) e o impacto cambial relacionado à degradação do real (-7,1 milhões de euros), teve uma progressão de 4%.

O EBITDA do exercício avança 13%, para 206,4 milhões de euros, graças a:

- bom desempenho operacional das plantas em todas as áreas, apesar do efeito da pandemia Covid-19;
- Efeito de ano completo dos adicionais recentes em conexão com os investimentos de configuração para as normas IED das instalações térmicas nos territórios ultramarinos;
- conversão para biomassa da unidade 3 de Albioma Le Moule (ALM 3), desde novembro último;
- aumento dos preços médios de venda no Brasil, devido à entrada em vigor de novos contratos.

O resultado líquido da parte do grupo (RLPG) tem uma forte alta: 25 %, para 55,3 milhões de euros.

## *Eventos importantes*

Exploração:

- Covid-19: bom gerenciamento da crise sanitária; funcionamento normal das instalações solares e térmicas através da mobilização das equipas

Desenvolvimento:

- Conversão de plantas nos departamentos ultramarinos para 100% biomassa:
  - Reinicialização da unidade 3 de Albioma Le Moule (ALM3) em Guadalupe, após a finalização do trabalho de conversão
  - Assinatura da adenda sobre Albioma Bois-Rouge (ABR) na ilha da Reunião para a conversão para 100% biomassa e extensão do contrato de venda de energia elétrica até 2043 : abandono total do carvão na usina
- Obtenção de 40 MWp em projetos de energia solar nas últimas licitações da Comissão Reguladora de Energia (CRE) francesa
- No Brasil, comissionamento da quarta usina do Grupo, a Vale do Paraná (48 MW)
- Entrada na energia geotérmica: aquisição de uma planta elétrica baseada na Turquia, Gümüşköy (13 MW)

Financiamento e bolsa de valores:

- Emissão do primeiro "Sustainability-Linked Euro PP"
- Cotação: entrada no SBF 120 e CAC Mid60



## *França*

### Biomassa térmica

#### **Muito boa disponibilidade das instalações térmicas**

Apesar contexto de Covid-19, e excetuando ALM3 que parou devido às obras de conversão da planta, a disponibilidade das usinas térmicas em França situou-se em 91,7% em 2020 (em comparação com 88,2% em 2019).

A geração de energia total das instalações térmicas dos territórios ultramarinos franceses diminuiu ligeiramente para 1.940 GWh, em comparação com 2.061 GWh em 2019: excetuando ALM3, a produção manteve-se estável em relação a 2019.

O EBITDA da atividade foi de 162,3 milhões de euros, um aumento de 18% em relação a 2019 (137,4 milhões de euros), graças ao efeito de ano completo dos adicionais recentes em conexão com os investimentos de configuração para as normas IED das instalações térmicas nos territórios ultramarinos e à boa disponibilidade das plantas.

#### **Construção e desenvolvimento de projetos**

##### *100 % biomassa para a unidade 3 de Albioma Le Moule (ALM3) em Guadalupe*

A unidade de 3 da instalação de Le Moule, em Guadalupe, reiniciou em 23 de novembro, após o final dos trabalhos de sua reconversão para 100% a biomassa. O projeto teve lugar durante um período mais longo do que o previsto inicialmente, devido à crise sanitária. Esta conversão irá permitir uma redução de mais de 265.000 toneladas de emissões de equivalente de CO<sub>2</sub> (uma redução líquida de cerca de 87% face ao funcionamento com carvão), e vai aumentar a parte renovável na matriz energética de Guadalupe de 20 para 35%. Desde o seu retorno ao serviço, 13 GWh foram produzidos no final do ano exclusivamente a partir de biomassa.

##### *Luz verde para a conversão para 100% biomassa da usina Albioma Bois-Rouge*

Em 03 de dezembro de 2020, CRE aprovou a compensação gerada pela assinatura de uma emenda ao acordo de compra de energia assinado com a EDF para a conversão em biomassa da planta de Bois-Rouge, na ilha da Reunião. O trabalho de conversão começará em 2021 para que a planta funcione 100% a biomassa na segunda metade de 2023. Os depósitos locais de biomassa disponível (bagaço, madeira de árvores e de poda, etc.) serão valorizados como uma prioridade, e complementados por importações de biomassa rastreável (de acordo com o regulamento madeira da UE) e sustentável (normas do tipo FSC ou PEFC exigidas de nossos fornecedores) na forma de granulado de madeira. Eventualmente, a conversão irá aumentar a quota de energias renováveis na matriz energética da Reunião de 35% para 51%, e irá reduzir as emissões de gases com efeito estufa em cerca de 640.000 toneladas de equivalente de CO<sub>2</sub> por ano, um decréscimo de 84% das emissões diretas face à operação atual da planta.

A deliberação da CRE também prevê um pacote de investimentos necessário para a extensão por 15 anos da operação das duas mais antigas unidades do Grupo (ABR1); o contrato de compra e venda de energia foi, conseqüentemente, prolongado de 2027 até 2043 para ABR1.



## Solar

### **Produção ligeiramente em alta e comissionamento de novas usinas**

A geração de eletricidade a partir da atividade da energia solar elevou-se a 125 GWh em comparação com 121 GWh em 2019, um aumento de 3%. Isso é devido principalmente ao comissionamento de novas plantas (na ilha da Reunião e em Mayotte), que compensou um menor tempo de luz solar, especialmente na Guiana e no sul da Europa.

O EBITDA da atividade atingiu 34,8 milhões de euros em 2020, em comparação com 36,3 milhões de euros em 2019.

### **Desenvolvimento de projetos**

#### *40 MWp em projetos de energia solar obtidos em 2020*

O Grupo continuou a desenvolver o seu negócio de energia solar, com o ganho de 40 MWp de projetos em todas as áreas. Em detalhe, ele ganhou uma capacidade total de 24,6 MWp nas licitações do governo para as zonas não interconectadas (ZNI). Esta potência é distribuída por 44 projetos (25 com e 19 sem de armazenamento), localizados na ilha da Reunião, Mayotte, Guiana Francesa, Martinica e Guadalupe. A construção destes projetos está prevista a partir de 2021. Na França metropolitana, o Grupo também conquistou uma capacidade total de 12,2 MWp nos últimos concursos, distribuídos por 25 projetos (Auvergne-Rhône-Alpes, Provence-Alpes-Côte d'Azur e Occitânia). A construção destes projetos foi iniciada em 2020, estando os comissionamentos planejados para 2021 e 2022.

### **Lei francesa das finanças 2021: mudanças no ambiente regulatório**

O artigo 54 *sexies* da lei das finanças de 2021 que passou em 16 de dezembro prevê a possibilidade de uma revisão em baixa das tarifas dos contratos de compra solares assinados entre 2006 e 2010. Os diplomas de aplicação especificando os níveis e os termos da redução não são conhecidos até o momento. Para o Grupo, as instalações relevantes representam 57 MWp e cerca de 6% das receitas. Como indicação, uma queda de 10% nas tarifas levaria a uma perda de EBITDA de 2 a 3 milhões de euros no ano inteiro. Uma depreciação dos ativos em questão pode ser necessária.

## *Brasil*

### Biomassa térmica

#### **Bom desempenho operacional das instalações**

A produção no Brasil caiu para 373 GWh contra 391 GWh em 2019.

O EBITDA subiu para 12,0 milhões de euros em relação ao ano de 2020, contra 10,7 milhões de euros em 2019, graças a um efeito de preço positivo e à receita excepcional de 2,4 milhões obtida no âmbito da homologação do plano de recuperação judicial da parceira açucareira adjacente a nossa planta de Rio Pardo, e apesar de uma deterioração acentuada do real.



## **Desenvolvimento de projetos**

### *Comissionamento da quarta planta 100% a bagaço do Grupo*

Em 25 de dezembro de 2020, a planta 100% de bagaço de Vale do Paraná foi comissionada. Localizada na cidade de Suzanápolis, no estado de São Paulo, a unidade de cogeração a biomassa é a quarta usina do Grupo a ser implantada no Brasil e conta com um contrato de venda de eletricidade a longo prazo de 120 GWh garantido até 2046 e indexado à inflação. Primeiro projeto brasileiro no qual o grupo está envolvido tanto na construção como na conexão de rede, além da operação, a planta é de propriedade conjunta da Albioma e da usina Vale do Paraná. Com capacidade instalada de 48 MW, a usina será capaz de exportar até 30MW de energia renovável para o Sistema Interligado Nacional.

## *Turquia*

### Geotermia

## **Desenvolvimento de projetos**

### *Aquisição da planta Gümüşköy (13 MW brutos)*

O grupo anunciou em janeiro que tinha completado a aquisição de uma participação majoritária (75%) na sociedade de produção de eletricidade a partir de energia geotérmica de Gümüşköy (região de Izmir), com os restantes 25% da empresa sendo adquiridos pela empresa Egesim, provedora industrial reconhecida do setor na Turquia. A aquisição desta usina marca a entrada da Albioma em uma nova atividade de alto valor técnico agregado, complementar a suas atividades tradicionais em biomassa e energia solar. Competitiva e local, a energia geotérmica é uma fonte de energia renovável disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, que transforma o calor proveniente do subsolo em produção de energia elétrica. Assim como a biomassa, a energia geotérmica é uma energia controlável, que contribui para a segurança dos sistemas nacionais interligados e facilita o desenvolvimento de outras energias intermitentes, como a solar.

A planta de Gümüşköy foi comissionada em 2013 e produz eletricidade com base em uma licença de exploração que expira em 2040 (com uma possível extensão por um período adicional de 10 anos) e com 4 poços de produção. Hoje, a usina exporta até 45 GWh de energia elétrica renovável no sistema nacional interligado, e se beneficia até o final de 2023 de uma tarifa de obrigação de compra dolarizada de cerca de 105 USD/MWh (tarifa *feed-in*). Com o apoio das equipes existentes que foram transferidas para a Albioma, vão ser realizadas obras nas instalações, a fim de aumentar a produção.

Com mais de 1.600 MW de potência instalada, a Turquia é o quarto maior país produtor de energia geotérmica no mundo, atrás dos Estados Unidos, Filipinas e Indonésia, e tem um potencial de desenvolvimento forte.

## *Entrada no índice SBF 120*

Na sequência da revisão trimestral dos índices da Euronext Paris, o conselho científico dos índices tomou a decisão de incluir Albioma nos índices SBF 120 e CAC Mid 60 a partir de 19 de junho de 2020.

A entrada neste índice de referência, que compreende os primeiros 120 valores do mercado de Paris em termos de capitalização de mercado e liquidez, representa um novo marco para a Albioma, que pode beneficiar dos efeitos positivos relacionados ao aumento da visibilidade na comunidade financeira.



## *Emissão do primeiro "Sustainability-Linked Euro PP" por um montante de 100 milhões de euros a 7 e 8 anos*

Em 07 de dezembro de 2020, a Albioma conseguiu a emissão de seu primeiro Sustainability-Linked Euro PP, em um montante significativo de 100 milhões de euros. Esse investimento privado consiste em duas parcelas, respectivamente a 7 e 8 anos, subscritas por investidores institucionais líderes. Os recursos captados foram utilizados para refinarar o Euro PP existente e servirão para necessidades gerais de financiamento do Grupo a médio prazo, para apoiar a Albioma na concretização de seu programa de investimentos. Este financiamento, superior em 20 milhões de euros ao anterior Euro PP criado pelo Grupo em 2014 e que expirou em 08 de dezembro de 2020, mostra a dinâmica de crescimento em que se enquadra a empresa, e a solidez de seus fundamentais.

Com o estabelecimento deste financiamento, Albioma reforça seu compromisso a favor da transição energética, que constitui um dos pilares essenciais de sua estratégia de desenvolvimento. Assim, a Albioma está comprometida no âmbito de seu financiamento a atingir as metas seguintes de evolução em sua matriz energética (para as empresas consolidadas integralmente) através da conversão de todas as plantas históricas do Grupo nos departamentos ultramarinos franceses para 100% biomassa (total abandono do carvão), cuja mudança foi iniciada em 2018, e o desenvolvimento de novos projetos de ER, incluindo energia solar e geotérmica:

- mais de 80% de ER em 2023, em linha com seus anúncios anteriores;
- mais de 90% de ER em 2025.

O Grupo pretende atingir até 2030 uma quota de energias renováveis em sua matriz entre 95% e 100%.

Dependendo da realização ou não das metas definidas, um mecanismo de ajustamento de margem (bônus / penalidades) de até 25 pontos de base vai variar a taxa de juro aplicável aos títulos obrigacionistas.

## *Um balanço sólido para financiar o crescimento*

A dívida bruta consolidada fora IFRS16 está caindo devido aos reembolsos relacionados com os empréstimos relativos aos projetos comissionados (IED, novas plantas fotovoltaicas). Chega a 901 milhões de euros no final de 2020, o que se compara a 938 milhões de euros no final do exercício 2019. A dívida de projetos é de 789 milhões de euros (contra 834 milhões de euros no final de 2019). A relação dívida líquida/EBITDA nos 12 meses homólogos melhorou para 3,8 x em 31 de dezembro de 2020 (em comparação com 4,3 x em 31 de dezembro de 2019).

O fluxo de caixa do Grupo, incluindo depósitos em garantia, atingiu 129 milhões de euros em 31 de dezembro de 2020, contra 165 milhões de euros em 31 de dezembro de 2019. A dívida financeira líquida consolidada é de 772 milhões de euros (contra 773 milhões de euros no final de 2019).

Apesar do ambiente econômico deprimido o Grupo não precisou solicitar os auxílios estatais implementados para socorrer as empresas em dificuldade, ou suas linhas de crédito de curto prazo. O Grupo mantém os recursos adaptados para continuar seu desenvolvimento.



## *Dividendos*

O Conselho de Administração irá propor à Assembleia Geral a distribuição de um dividendo de 0,80 euro por ação, um aumento de 14% em relação a 2019, com opção para pagamento de 50% em ações novas. Esta proposta faz parte de uma política de crescimento dos dividendos com uma meta de distribuição da ordem de 50% do lucro líquido da parte do Grupo, excluindo receitas extraordinárias.

## *Objetivos de 2021*

Para 2021, o Grupo anuncia como metas de EBITDA 206 a 216 milhões de euros e de resultado líquido parte do Grupo 53 a 59 milhões de euros (incluindo a aquisição da usina geotérmica de Gümüşköy na Turquia excluindo quaisquer efeitos relacionados com a Lei das Finanças de 2021).

## *Perspectivas*

O Grupo planeja efetuar entre 600 e 800 milhões de euros de investimento ao longo do período 2021-2025, mantendo uma estrutura financeira sólida.

Próximo encontro marcado: faturamento do primeiro trimestre do ano fiscal de 2021, 21 de abril de 2021 (após o encerramento da Bolsa).

### *Sobre a Albioma*

Produtora independente de energia renovável, a Albioma está envolvida na transição energética através das energias renováveis (biomassa, solar e geotérmica).

O Grupo tem operações na França, departamentos ultramarinos franceses, Ilha Maurício, Brasil e Turquia.

Ele desenvolveu durante 25 anos uma parceria única com o mundo da produção de açúcar para produzir energia renovável a partir do bagaço, resíduo fibroso da cana-de-açúcar.

A Albioma é também o maior produtor de energia fotovoltaica nos departamentos ultramarinos franceses, nos quais construiu e opera projetos inovadores com armazenamento, bem como na França metropolitana.

Recentemente, o Grupo anunciou a aquisição de uma usina de energia geotérmica na Turquia.

Albioma está cotada na Euronext Paris compartimento B, é elegível SRD, PEA, PEA-PME e é parte do SBF 120 e CAC Mid 60.

O Grupo também está incluído no Gaïa-Index, o índice dos valores responsáveis médios.

### *Contatos*

#### **Investidores**

Julien Gauthier  
+33 (0)1 47 76 67 00

#### **Mídia**

Charlotte Neuvy  
+33 (0)1 47 76 66 65  
[presse@albioma.com](mailto:presse@albioma.com)

[www.albioma.com](http://www.albioma.com)





## Anexos

### Demonstração de resultados consolidada e simplificada

<i>Em milhões de euros</i>	<b>2020</b>	<b>2019</b> <b>Publicado</b>	<b>Var. %</b>
Faturamento Bruto	506,7	505,7	+0%
<b>EBITDA</b>	<b>206,4</b>	<b>182,9</b>	<b>+13%</b>
Depreciação, amortizações, provisões e outros	(84,0)	(74,9)	-12%
Resultado operacional	122,5	108,0	+13%
Resultado financeiro	(32,1)	(30,2)	-6%
Impostos	(26,1)	(23,7)	-10%
<i>Alíquotas efetivas de impostos<sup>1</sup></i>	29,3%	31,4%	
Lucro líquido consolidado	64,4	54,2	+19%
<b>Lucro líquido consolidado do Grupo</b>	<b>55,3</b>	<b>44,1</b>	<b>+25%</b>
Lucro líquido consolidado por ação (em euros)	1,78	1,44	

1. A taxa de imposto normativa corresponde a 28,3% (alíquota efetiva atualizada dos efeitos da amortização não dedutível e excluindo o Brasil). Em 31 de dezembro 2019, a taxa foi de 31,6%





## Balço consolidado simplificado

<i>Em milhões de euros</i>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
<b>Ativos</b>		
Ágio	17	17
Ativos intangíveis e tangíveis <sup>1</sup>	1.405	1.380
Outros ativos não correntes <sup>2</sup>	30	37
<b>Total de ativos não correntes</b>	<b>1.453</b>	<b>1.434</b>
Ativos Correntes	172	164
Caixa e equivalentes de caixa	126	161
<b>Total de ativos</b>	<b>1.751</b>	<b>1.759</b>
<b>Passivos</b>		
Capital próprio do Grupo	443	425
Participações minoritárias	90	95
<b>Total de capital próprio</b>	<b>532</b>	<b>521</b>
Dívida financeira corrente e não corrente	902	938
Passivos relacionados aos direitos de utilização (IFRS 16)	38	36
Outros passivos não correntes	133	121
Passivos Correntes	145	143
<b>Total de passivos</b>	<b>1.751</b>	<b>1.759</b>

1. Incluindo 28,5 milhões de euros em direitos de utilização (IFRS 16)

2. Incluindo impostos diferidos relativos a direitos de utilização (IFRS 16)



## Tabela simplificada dos fluxos de caixa consolidados

<i>Em milhões de euros</i>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Capacidade de autofinanciamento	209,1	186,5
Varição da necessidade em capital de giro	(11,9)	23,2
Impostos pagos	(23,5)	(36,9)
<b>Fluxo líquido de caixa operacional</b>	<b>173,6</b>	<b>172,8</b>
Capex operacional	(20,8)	(17,4)
<b>Fluxo livre de caixa operacional</b>	<b>152,8</b>	<b>155,5</b>
Capex de desenvolvimento	(107,7)	(131,7)
Outros / Aquisições / Cessões	(1,1)	0,2
<b>Fluxo de caixa de investimento</b>	<b>(108,8)</b>	<b>(131,5)</b>
Dividendos pagos aos acionistas da Albioma	(14,0)	(13,0)
Empréstimos (aumentos)	149,3	226,3
Empréstimos (reembolsos)	(171,3)	(130,1)
Custo de endividamento financeiro	(31,8)	(30,7)
Outros	(8,5)	(9,2)
<b>Fluxo líquido de caixa de financiamento</b>	<b>(76,3)</b>	<b>43,3</b>
Efeito do câmbio sobre o caixa	(3,7)	(1,4)
<b>Varição líquida da tesouraria</b>	<b>(35,9)</b>	<b>65,8</b>
Caixa de abertura	161,1	95,3
<b>Caixa de encerramento</b>	<b>125,2</b>	<b>161,1</b>